



COLÉGIO JOÃO PAULO I – UNIDADE SUL
INTRODUÇÃO A METODOLOGIA CIENTÍFICA 2024
TURMA: 9A

IA (INTELIGENCIA ARTIFICIAL): ÉTICA E PRIVACIDADE

Aluno: Lucca Walter
Orientador: Alessandro Ramos

Porto Alegre/RS
2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 Justificativa.....	4
1.2 Objetivo.....	4
2. METODOLOGIA.....	6
3. RESULTADOS	7
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	10

1. INTRODUÇÃO

O tema da Inteligência Artificial (IA) está relacionado com a ética e a privacidade. A inteligência artificial (IA) é um conjunto de tecnologias que permite aos computadores executarem uma variedade de funções e tarefas avançadas, incluindo a capacidade de ver, entender e traduzir diferentes idiomas falados e escritos, analisar dados, fazer recomendações, escrever textos sobre um determinado assunto e muito mais. inteligência artificial tem transformado rapidamente diversos aspectos da sociedade moderna, oferecendo oportunidades inéditas para invocação e eficiência, desde assistentes virtuais que facilitam o nosso cotidiano até sistemas complexos que auxiliam na tomada de decisões empresariais e governamentais, a IA está se tornando uma força onnipresente. No entanto, essa expansão veloz traz à tona questões críticas que exigem atenção cuidadosa, particularmente no que diz respeito à ética e à privacidade. (PEIXOTO, 2020)

À medida que a IA se torna mais integrada em nossas vidas, a coleta e processamento de dados pessoais tem sido ampliada de forma significativa, esses dados são essenciais para o funcionamento de muitos sistemas de IA, mas também levantam preocupações profundas sobre a privacidade dos indivíduos e o uso ético das informações. A capacidade da IA de analisar grandes volumes podem proporcionar *insights* valiosos, mas também podem ser utilizadas de maneira que comprometem a privacidade e a segurança dos dados pessoais. (PEIXOTO, 2020)

Além disso, a falta de transparência sobre como os dados são coletados, armazenados e utilizados pode criar um ambiente de desconfiança e insegurança entre os usuários. Problemas éticos surgem quando consideramos como os sistemas de IA podem reforçar os preconceitos existentes, influenciar comportamentos e decisões, ou mesmo tomar decisões autônomas sem uma supervisão adequada. (PEIXOTO, 2020)

Portanto, é imperativo que pesquisadores, desenvolvedores e formuladores de política abordem essas questões com seriedade. A presente pesquisa propõe explorar as dimensões da ética e da privacidade associadas ao desenvolvimento e à implementação de sistemas de IA analisando as práticas atuais, identificando desafios e propondo diretrizes para um futuro em que a inovação tecnológica respeite e proteja os direitos individuais. Em um mundo onde a IA se torna cada vez mais poderosa e influente, garantir que suas aplicações sejam conduzidas de maneira ética e transparente é essencial para o desenvolvimento sustentável e responsável dessa tecnologia. (PEIXOTO, 2020).

À medida que a IA avança e se torna cada vez mais integrada as atividades diárias, surgem questões cruciais relacionadas a ética e a privacidade. A coleta e a análise extensiva de dados pessoais, essenciais para o treinamento e funcionamento do algoritmo de IA, levantam preocupações significativas sobre a proteção de privacidade dos indivíduos e do uso responsável dessas informações. A falta de transparência como os dados são coletados, armazenados e utilizados podem gerar a desconfiança e a insegurança dos usuários. Além disso, a possibilidade de viés nos algoritmos pode perturbar preconceitos existentes e influenciar decisões de forma

injusta. A adoção de práticas claras de consentimento e proteção de dados é fundamental para garantir que a privacidade seja respeitada. A regulação e diretrizes para o uso ético da IA deve ser continuamente atualizada para acompanhar o ritmo das inovações tecnológicas, assegurando que o sistema de IA opere dentro de um framework ético e robusto. Somente através de uma colaboração efetiva entre os desenvolvedores, legisladores e a sociedade é possível construir um futuro em que a IA ofereça benefícios significativos sem comprometer os princípios da justiça e da privacidade. (CASSINO *et al.*, 2019)

Algo pouco comentado é o fato de que a IA pode ser utilizada em julgamentos de diversos grupos éticos e religiosos, mas desde que a IA é sem coração e fria pois não tem sentimentos ela faz julgamentos do que os seus desenvolvedores a treinaram a falar mas isso pode ter várias implicações pois esses julgamentos para algum grupo é uma vitória e para outros uma derrota e com isso podem ser gerados processos contra os desenvolvedores para os grupos derrotados. (PEIXOTO, 2020).

1.1 Justificativa

O tema “IA, Ética e Privacidade” se tornou o tema do trabalho devido à crescente influência da inteligência artificial em nossas vidas cotidianas e a necessidade urgente de abordar as questões éticas e de privacidade que surgem com sua implementação. A IA está transformando diversos setores, desde a saúde até a segurança, e suas aplicações levantam preocupações sobre o uso e a proteção dos dados pessoais. A ética desempenha um papel crucial na forma como essas tecnologias são desenvolvidas e empregadas, garantindo que o seu impacto seja positivo e justo. A privacidade, por sua vez, é um direito fundamental que pode ser ameaçado por práticas inadequadas de coleta e análise dos dados. Portanto, investigar como equilibrar inovações tecnológicas com a proteção dos direitos individuais é essencial para construir um futuro digital responsável e seguro.

1.2 Objetivo

Objetivos Geral:

Investigar as implicações éticas e de privacidade associados ao uso de inteligência artificial

Objetivos específicos:

- Analisar os desafios éticos da IA: Identificar e discutir os principais desafios éticos relacionados ao desenvolvimento e a implementação de sistemas de IA;
- Analisar artigos acadêmicos sobre IA: Analisar e entender o significado de IA e analisar os princípios éticos da IA e a privacidade que tem no uso de plataformas de IA.

2. METODOLOGIA

Foi utilizado o google acadêmico para fazer o trabalho e as línguas foram português principalmente e espanhol. Para abordar de maneira abrangente as questões de ética e privacidade na inteligência artificial (IA), esta pesquisa adotará uma metodologia de revisão bibliográfica extensiva, essa abordagem permite uma análise crítica e aprofundada da literatura existente, identificando padrões, debates e lacunas nas práticas atuais e teoria emergente. A metodologia foi estruturada em várias etapas-chave, conforme descrito abaixo:

A revisão bibliográfica constituiu a base metodológica desta pesquisa, englobando a coleta de análises sistemáticas de diversas fontes acadêmicas e especializadas. As etapas desta revisão incluem:

1. Levantamentos de fontes relevantes: artigos acadêmicos e livros.
2. Critérios de seleção e inclusão: relevância temática, atualidade e inovação, credibilidade e qualidade
3. As palavras chaves foram: IA, IA privacidade, IA ética, IA ética e privacidade.

Essa metodologia proporciona uma visão abrangente e crítica das questões de ética e privacidade na IA, permitindo uma compreensão profunda das práticas e desafios atuais e oferecendo bases sólidas para a formulação de recomendações e estratégias profundas.

3. RESULTADOS

Nesse trabalho as principais descobertas e aprendizados foram que a IA estará cada vez mais presentes na nossa vida seja desde a entrada com reconhecimento facial até a escrita em textos acadêmicos. Algo que deve ser importante ressaltar é que a IA utilizada para reconhecimento facial é boa, pois previne qualquer pessoa de acessar essa área e também em escolas previne que um estranho entre e faça algo ruim mas no lado negativo tem que nós não sabemos se os rostos que estão na base de dados da IA será utilizada de forma apropriada pois se houver sequer algum vazamento de dados e um grupo ou pessoa com mal intenção ganhar essas imagens de diversos rostos podemos ter esses rostos vazados em sites e talvez até na darkweb. Já no caso de textos acadêmicos existem ferramentas que podem apontar o uso de IA mas ele só trabalha na probabilidade de haver IA ou também se o texto está correto no português no caso isso pode fazer com que textos autorais sejam apontados como se tivessem utilizados IA e os textos com IA que houveram mínimas modificações podem passar indetectáveis. Algo antiético é o uso de IA nas olimpíadas on-line e provas on-line. Pois em casos como ONC eles não fazem nada se você sair da prova para fazer qualquer coisa, isso é um problema pois você pode colar na prova mas também se for na segunda fase e sair para fazer o download de uma foto pode parecer que você está colando pois você está saindo do site oficial. (PEIXOTO, 2020; Garcia, 2020)

Nesse trabalho, que é de revisão bibliográfica, podemos entender que de qualquer forma a IA tem como nos ajudar no dia a dia e também em perguntas mais simples o que devemos ter em mente é até qual ponto isso pode ser considerado ajuda ou trapaça mas isso não daria para ser algo fácil de fazer já que tem haver com o subconsciente das pessoas sobre a ética e também no subconsciente do desenvolvedor se ele quer ajudar na educação ou prejudicá-la e o mesmo conta para o dia a dia se ele quer ajudar ou nos prejudicar. Mas isso também pode ocorrer no trabalho quando alguém não quer passar trabalho ela simplesmente usa IA na parte ética isso é errado pois você está utilizando uma plataforma para fazer o trabalho para você e com isso você cria falsas expectativas para o leitor, por exemplo se eu trabalho com viagens e faço uma apresentação com IA sobre um país e alguém vai me perguntar algo sobre esse país eu não irei saber responder .

Os principais artigos vistos foram (PEIXOTO, 2020; GARCIA, 2020; CASSINO, 2019) mas os outros artigos acadêmicos também foram vistos, foi pego esses principais artigos pois eles são os que mais destacam o tema IA e ética.

Os principais problemas da IA é sua ética por um lado mas também tem a privacidade que é outra parte do trabalho, já na parte de privacidade é difícil dizer se uma IA é segura ou não já que dependendo da IA e quem a fez e opera se processamento e armazenamento é diferente, um grande exemplo de vazamento de dados por causa de IA aconteceu no ano passado quando um grupo de hackers mandou um vírus com o nome do ChatGPT e com isso mais de 100 mil contas tiveram os seus dados vazados, outra forma de vazamento agora fake news e criando um deepfake

que é um vídeo que parece real mas foi feito por IA (país, 2023). Um outro exemplo de bom uso de IA foi na criação do drone que utiliza reconhecimento facial o DJI neo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa relevou que, para promover uma IA ética e que respeite a privacidade é essencial adotar uma abordagem multidimensional que inclua transparência, responsabilidade e minimização de dados, segurança robusta e regulamentação adequada.

Nesse trabalho as principais descobertas foram:

1. princípio ético e diretrizes

-Transparência e explorabilidade: a necessidade dos algoritmos de IA serem transparentes e suas decisões explicáveis.

-Responsabilidades e supervisão: a responsabilidade de decisões automatizadas deve ser claramente atribuída.

2. privacidade e proteção de dados:

-Minimização de dados e anonimização: a coleta mínima de dados e a anonimização são práticas recomendadas para proteger a privacidade.

-Segurança dos dados: a proteção de dados é crítica para evitar vazamentos de dados e acessos não autorizados

3. impactos sociais e econômicos:

-Desemprego e transformações de trabalhos: a automatização impulsionada pela IA pode substituir empregos e criar novas oportunidades

-Desigualdade de acesso: a distribuição desigual das tecnologias de IA pode ampliar as desigualdades sociais e econômicas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASSINO, J. F.; AVELINO, R. S.; DA SILVEIRA, S. A. Direitos Humanos, inteligência artificial e privacidade. **Monções: Revista de Relações Internacionais da UFGD**, v. 8, n. 15, p. 573-596, 2019.

DELGADO, M.; SANTANA, I. H.. La Inteligencia Artificial. **Realidad de un mito moderno, Lección inaugural. Apertura del curso académico**, v. 1996-1997, 1996.

GARCIA, A.C.. Ética e inteligência artificial. **Computação Brasil**, n. 43, p. 14-22, 2020.

LEE, Kai-Fu. **Inteligência artificial**. Globo livros, 2019.

MENDES, I. B. B. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: A GARANTIA À INTEGRIDADE FÍSICA POR MEIO DA RELATIVIZAÇÃO DA PRIVACIDADE. **Revista de Direito, Governança e Novas Tecnologias**, v. 8, n. 2, 2022.

NEGRI, S. M. C. A.; DE OLIVEIRA, S. R.; COSTA, R. S. O uso de tecnologias de reconhecimento facial baseadas em inteligência artificial e o direito à proteção de dados. **Direito Público**, v. 17, n. 93, 2020.

PADILLA, R. D. M. La llegada de la inteligencia artificial a la educación. **Revista de Investigación en Tecnologías de la Información: RITI**, v. 7, n. 14, p. 260-270, 2019.

PAÍS, E. **Mais de 100 mil Contas hackeadas do ChatGPT estão à venda na dark Web por US\$10.** Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/google/amp/economia/tecnologia/noticia/2023/06/mais-de-100-mil-contas-hackeadas-do-chatgpt-estao-a-venda-na-dark-web-por-us-10.ghtml>>. Acesso em: 21 out. 2024.

PEIXOTO, F. H. **Inteligência artificial e direito: convergência ética e estratégica**. Alteridade Editora, 2020.

PESSIS-PASTERNAK, G. **Do caos à inteligência artificial**. Unesp, 2001.

PICÃO, F. F. et al. Inteligência artificial e educação: como a IA está mudando a maneira como aprendemos e ensinamos. **Revista Amor Mundi**, v. 4, n. 5, p. 197-201, 2023.

RODRÍGUEZ, A. L. Terrones. **Inteligencia artificial y ética de la responsabilidad**. 2018.